

1 **CARTA DE TOCANTINS À COMUNIDADE CIENTÍFICA E À SOCIEDADE BRASILEIRA**

2

3

Palmas, Tocantins, 11 de julho de 2025.

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

O 23º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem (23º SENPE) e o 4º Seminário Internacional de Pesquisa em Enfermagem (4º SINPE), realizados entre os dias 8 e 11 de julho de 2025 no campus da Universidade Federal de Tocantins (UFT), na cidade de Palmas (TO), marca um momento histórico para a Enfermagem da região norte brasileira, na abordagem do tema central **“Interfaces da Pesquisa em Enfermagem na diversidade dos territórios”**. O tema foi desenvolvido em três eixos: 1) Pesquisa em enfermagem para produzir evidências, consolidar práticas e contribuir para o fortalecimento dos territórios; 2) Enfermagem como ciência cidadã com práticas inclusivas e cuidados interculturais; 3) Desafios da pesquisa com e sobre a força de trabalho em enfermagem.

14

15

16

17

18

19

20

Pela primeira vez, o estado de Tocantins sediou um evento que é um dos mais importantes espaços de reflexão crítica e produção científica do campo da enfermagem. A escolha de Tocantins como território de encontro, de intercâmbio simbólico, político e epistêmico reafirma o compromisso da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) com a superação das desigualdades regionais, o reconhecimento da diversidade dos territórios e a valorização dos saberes originários e tradicionais na produção e disseminação de conhecimento.

21

22

23

24

25

26

27

Com presença firme, cultura e práticas de cuidado, o povo da etnia Xerente e mulheres que vivem em quilombos compartilharam experiências e saberes em diferentes momentos do evento, conferindo ao 23º SENPE e 4º SINPE densidade ética e epistemológica singular. Essa edição se coloca, assim, na vanguarda das tendências contemporâneas da Ciência da Enfermagem no Brasil, ao reconhecer que não há ciência neutra ou descolada dos territórios e das lutas por vida digna; e, desse modo, fortalecer a Enfermagem como campo.

28

29

30

31

32

33

34

O 23º SENPE e o 4º SINPE caminham ao lado das transformações em curso no desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, como demonstrado pelos novos indicadores da CAPES, que valorizam a articulação entre a produção científica e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). Essa convergência expressa uma urgência planetária de alinhar a ciência, a formação e o cuidado com a terra, às necessidades da humanidade diante das mudanças ambientais-climáticas, dos desastres ambientais, do envelhecimento populacional, da insegurança alimentar e das

35 iniquidades sociais e de saúde que afetam sobretudo as populações historicamente em
36 situação de vulnerabilidade.

37 A Enfermagem é uma profissão essencial à vida, à saúde coletiva e à sustentabilidade
38 dos sistemas de saúde, tem papel decisivo na produção de conhecimento orientado para a
39 justiça social, o cuidado digno e a preservação das condições materiais de existência que
40 sustentam a vida. Por isso, nossos seminários comunicam uma importante mensagem: é
41 tempo de fazer ciência com os territórios, com os povos, com os saberes diversos que
42 coexistem e resistem em cada bioma, em cada comunidade, em cada corpo.

43 A programação contou com mesas redondas, painéis, conferências, minicursos,
44 oficinas, fóruns, rodas de conversa, encontro de estudantes, momentos culturais e
45 apresentações de trabalhos científicos que demonstraram a riqueza, a pluralidade e o
46 compromisso ético-político da ciência da Enfermagem. A força dos encontros, os afetos
47 compartilhados e os saberes tecidos ao longo desses dias seguirão reverberando em cada
48 instituição, grupo de pesquisa, serviço e comunidade representados aqui.

49 Os eventos impulsionaram recomendações e desdobramentos, com destaque para:
50 1) a construção de uma rede interdisciplinar em pesquisa com pessoas em situação de
51 vulnerabilidade (REDEVUL); 2) a criação de rede de incentivo à produção científica voltada
52 para os desafios globais, nacionais e locais; 3) a construção de rede de pesquisa da
53 enfermagem em imunização; 4) o estímulo à inovação e à aplicação de tecnologias para o
54 cuidado em Enfermagem nos diversos contextos e territórios; 5) a construção de articulações
55 e parcerias com organizações da sociedade civil e instituições governamentais, para
56 promover o desenvolvimento e disseminação do conhecimento de Enfermagem; 6) o
57 compartilhamento dos resultados das pesquisas com a comunidade científica e a sociedade
58 em geral para promover a melhoria de práticas nos territórios; 7) a criação do fórum de
59 pesquisadores em práticas integrativas, complementares e tradicionais em saúde; 8) a
60 construção do fórum de pesquisadoras e pesquisadores de educação em Enfermagem, com
61 a coordenação conjunta das diretorias de educação e de pesquisa da Diretoria Nacional da
62 ABEn; 9) a elaboração de carta da Enfermagem brasileira para a COP 30; 10) a defesa dos
63 sistemas universais de saúde no enfrentamento às doenças socialmente determinadas; 11)
64 o esforço ampliado na implementação do Observatório Brasileiro da Enfermagem com o
65 compartilhamento das informações em Conselhos de Saúde, Câmaras e Assembleias
66 Legislativas, entre outros; 12) a ampliação dos espaços de compartilhamento de saberes
67 produzidos a partir de pesquisas de desenvolvimento, de tecnologia e de inovação aplicados
68 às necessidades de saúde das populações e do Sistema Único de Saúde em bases

69 competitivas; 13) promover abordagens de pesquisas inclusivas, participativas, éticas e
70 decolonizantes ao considerar as particularidades dos territórios, das(os) participantes de
71 pesquisa tradicionalmente excluídas(os), reconhecendo a especificidade da região da
72 América Latina e Caribe.

73 A ABEn Nacional e a ABEn Tocantins expressam seu profundo agradecimento à
74 Universidade Federal do Tocantins (UFT), a todas as comissões do evento, aos povos
75 indígenas e comunidades tradicionais que participaram do evento, às representações
76 estudantis, docentes, profissionais, pesquisadoras e pesquisadores de todas as regiões do
77 país e internacionais, às instituições apoiadoras e a todas as pessoas que tornaram estes
78 eventos uma experiência potente, inclusiva, crítica e transformadora.

79 Conscientes da complexidade da conjuntura global, regional e local contemporânea
80 atravessada por retrocessos de direitos humanos e de negação às vidas no planeta, urge a
81 premência de um modelo de desenvolvimento sustentável, solidário, soberano,
82 economicamente viável e ambientalmente responsável.

83 Que a memória deste encontro siga como semente. E que os caminhos abertos aqui
84 inspirem novas formas de pesquisar, ensinar, aprender, cuidar e fazer gestão — com justiça,
85 com ciência, com coragem, com o coração e com estratégias atentas às urgências do nosso
86 tempo.

87 **VIVA CIÊNCIA DA ENFERMAGEM!**

88 **VIVA O FORTALECIMENTO DAS REDES DE PESQUISAS EM ENFERMAGEM!**

89 **VIVA A CIÊNCIA CIDADÃ E ABERTA!**

90 **VIVAS A DEMOCRACIA, A SOBERANIA E O RESPEITO AOS SABERES DOS**
91 **POVOS ORIGINÁRIOS E TRADICIONAIS!**

92

93 **Participantes do 23º SENPE e 4º SINPE**

94

95 **Aprovada em Plenária na Sessão de Encerramento, em 11/07/2025.**



**Interfaces da pesquisa
em enfermagem
na diversidade
dos territórios**

Realização



Apoio



Organização

